

EDITORIAL

A formação de nível superior é destaque em sete artigos do número 45 de *Estudos em Avaliação Educacional*, sendo abordada em diferentes perspectivas, como a avaliação de instituições de ensino, a certificação de competências profissionais e o impacto de ações afirmativas na aprendizagem e na seleção para o mercado de trabalho.

No artigo “Avaliação institucional: uso de abordagens diversificadas de pesquisa”, Ana Cristina Oliver descreve os vários procedimentos de pesquisa utilizados na autoavaliação de uma instituição de ensino superior privada, os quais possibilitaram o diagnóstico das fragilidades, potencialidades e ações a serem implementadas para a melhoria da qualidade do ensino.

O trabalho de Zacarias Gama, “Avaliação das instituições públicas de ensino superior: direções e interesses subjacentes” também trata da avaliação institucional no ensino superior, especificamente quanto ao processo de autoavaliação desenvolvido em duas universidades públicas do Rio de Janeiro. O autor discute o impacto da autoavaliação na promoção do avanço do conhecimento e na formação de cidadãos, no entendimento da complexidade da realidade e na construção do diálogo entre as diversas áreas e disciplinas acadêmicas.

Em “Aumentando a eficácia e a eficiência da avaliação do ensino superior: a relação entre o Enem e o Enade”, os autores Ana Carolina P. Zoghbi, Bruno T. Oliva e Gabriela M. Moriconi partem de um estudo empírico para debater o uso da nota do Enem como alternativa ao emprego dos resultados dos ingressantes no Enade para o cálculo do Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) dos cursos superiores.

O texto “Avaliação da ação afirmativa no vestibular da UFBA”, de Lília C. C. da Costa, Jessica P. R. dos Santos, Antonio Guimarães e Nadya A. Guimarães, analisa o impacto do sistema de cotas no vestibular da UFBA, por meio de estudos sobre a relação entre a aprovação no vestibular e as características dos candidatos.

Thiago M. S. de P. Leitão, Gabriela M. Moriconi, Mariângela Abrão e Dayse Souza da Silva investigaram a ocorrência do boicote ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) entre alunos de instituições públicas e privadas. O estudo permitiu

a definição do perfil do estudante que adere a essa prática, sendo seus resultados apresentados no artigo “Análise acerca do boicote dos estudantes aos exames de avaliação do ensino superior”.

Arturo Cavalcanti Catunda apresenta, em seu artigo “Ampliando o conceito de competência: contribuições às políticas públicas de certificação de competências”, estudo sobre as relações entre um processo de certificação ocupacional para diretor escolar e a proficiência de seus alunos nas disciplinas de português, estimada por avaliações externas do ensino.

“Pessoas com deficiência: concursos públicos e cotas” é o texto de Adriana Pagaimé, em que são investigadas as chances de ingresso na carreira pública de pessoas com deficiência, caso não fossem amparados pela lei de cotas.

Outros três textos tratam de temas mais técnicos da área de avaliação educacional, como a constituição de uma matriz de referência para medição do alfabetismo, o uso do funcionamento diferencial do item e os processos de linkagem em avaliações de larga escala.

Vera Masagão Ribeiro e Maria da Conceição Ferreira Reis Fonseca apresentam, no artigo “Matriz de referência para a medição do alfabetismo nos domínios do letramento e do numeramento”, um novo referencial para investigação do alfabetismo funcional em que há a integração de dois domínios: o letramento e o numeramento.

“O Funcionamento Diferencial do Item (DIF) como estratégia para captar ênfases curriculares diferenciadas em matemática”, de autoria de Glauco da Silva Aguiar, mostra a importância dessa ferramenta estatística por meio de estudo com os resultados do Brasil e de Portugal no Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA) de 2003.

Em “Eficácia dos processos de linkagem na avaliação educacional em larga escala”, Wellington Silva e Tufi M. Soares discorrem sobre aspectos técnicos necessários para garantir a comparabilidade nos procedimentos de linkagem de avaliações, como entre o Saeb e as avaliações de secretarias estaduais de educação.

Para finalizar, informamos que alguns dos textos integrantes deste número de *Estudos em Avaliação Educacional* foram apresentados na V Reunião Anual da Associação Brasileira de Avaliação Educacional (Abave), ocorrida em Salvador/BA em 2009. Esperamos que os artigos possibilitem o aprofundamento da reflexão sobre práticas e políticas de avaliação, nos diferentes níveis de ensino e nos sistemas educacionais.

Comitê Editorial